

Substitutivo está aprovado

Após quatro dias da instalação da Assembleia Nacional Constituinte, conseguiu-se aprovar ontem à noite, sem problemas, as normas provisórias que irão reger o seu funcionamento até que seja votado o regimento definitivo. O plenário acatou o substitutivo oferecido pelo relator Fernando Henrique Cardoso, que apreciou as 72 emendas apresentadas ao projeto original elaborado pelos líderes partidários.

As emendas não provocaram mudanças substanciais, mas motivaram o atraso na apreciação da matéria, inclusive transferindo para as 21 horas a sessão que deveria ter sido realizada às 14 horas. Uma das emendas, de autoria do líder do PDS, Amaral Netto, foi motivo para discussão, mas ele conseguiu aprová-la com o apoio do PMDB, apesar do líder Pimenta da Veiga ter sido contra.

Com a inclusão da emenda, os requerimentos de informações oficiais serão

encaminhados pelo presidente da Constituinte diretamente ao presidente da República. O líder Pimenta da Veiga contestou argumentando que os pedidos de informações não deveriam ser encaminhados ao presidente da República, mas aos seus auxiliares, como era feito antes.

O PT tentou retirar do projeto de resolução o artigo que trata da votação secreta, mas a proposta foi rejeitada.

As 22h10min, exatamente uma hora após o início da sessão, o presidente Ulysses Guimarães a encerrou para surpresa de alguns constituintes, que no início tentaram colocar em discussão outros assuntos. Ulysses Guimarães agiu com firmeza e acelerou o processo de votação, fazendo, inclusive, o deputado Tidei de Lima descer da tribuna. Ele queria apresentar um projeto antes do início da votação, mas o presidente não permitiu.

Pedindo a colaboração de todos, o presidente Ulys-

ses Guimarães falou da necessidade de se aprovar as normas preliminares que ele chamou de "rudimentares" e de vida efêmera.

O único incidente registrado aconteceu alguns minutos após o presidente Ulysses Guimarães encerrar a sessão. O baiano Joani dos Santos Souza, 24 anos, pulou da tribuna de honra para o plenário, agarrou um microfone, mas não conseguiu dizer nada. A segurança conseguiu impedi-lo quando chegava ao microfone de apertes.

Com um discurso sem muito sentido, Joani dos Santos disse que queria fazer um protesto contra a Constituinte porque ele é a favor do Império. Bem vestido, usando um terno bege, disse que era garçom. Ulysses Guimarães lamentou o incidente dizendo que "isto é um absurdo e compromete a segurança dos constituintes". Ele garantiu que as providências serão tomadas. Joani Santos foi levado para a 2ª Delegacia Policial.